

INTRODUÇÃO

Ao brincarem no solário da escola as crianças observaram um espaço com uma parte cimentada, outra maior, com grama e dois canteiros com mato e galhos nos quais algumas vezes elas até se machucaram. Observando as crianças brincarem no solário percebemos que se machucavam com os matos e galhos que ali existiam e que alguns pareciam estar incomodados e não gostar de permanecer no local. Conversando com as crianças elas nos disseram que o solário estava muito feio, e concluímos que deveríamos fazer algo para aproveitar melhor este espaço da escola. Então colocamos a **questão problematizadora**: o que podemos fazer nestes canteiros? Uma criança respondeu – *plantar né*. Então colocamos a próxima pergunta: Plantar o que? - *flor*. Uma criança ainda disse que o local ficaria mais bonito.

Decidimos por realizar este projeto acreditando que seria uma maneira estimulante e prazerosa de desenvolver a socialização entre as crianças através do trabalho em grupo, pois, o processo de socialização é de fundamental importância nos primeiros anos de vida. É nos momentos de troca, dividir, esperar sua vez e compartilhar, enfim, é na interação com os pares que as relações se estabelecem. Interagindo espontaneamente com outras crianças, estas se tornarão capazes de compreender a si mesmas e aos outros. Além disso, visando explorar a preservação do meio ambiente, no qual as crianças estão inseridas e sabendo que elas já têm a capacidade de transformar o meio em que vivem, torna-se muito rico o trabalho com plantas, à medida que as crianças cultivem e passem a cuidar para que as plantas se desenvolvam. O adulto, neste caso, o professor tem a função de desafiar, estimular e fazer as intervenções necessárias, auxiliando as crianças a desenvolver suas potencialidades.

Na realização deste trabalho com crianças pequenas o enfoque foi como e o que é necessário para plantar as sementes (preparação da terra e escolha das sementes), o que é necessário para que cresçam (água e luz do sol) e por último cuidar diariamente e observar os resultados. Antes de iniciar o trabalho nós professoras realizamos uma pesquisa sobre cultivo de plantas utilizando o livro, *Flores e plantas do lar (jardinagem prática)*.

OBJETIVO

Aprender como as plantas germinam.

DESENVOLVIMENTO

Em uma roda de conversa propomos então a questão problematizadora:

- O que podemos fazer nestes canteiros?

Respostas das crianças:

- *Plantar, né tia?* - *Plantar flor.* - *Vai ficar bonito.*

Antes das crianças começarem suas atividades de plantio foi preciso limpar os canteiros, então pedimos para um funcionário da escola.

Numa roda de conversa, voltamos a falar sobre o plantio de flores no solário e comentamos a importância da luz do sol, para as plantas crescerem. Propomos então para as crianças, observar durante o dia se há sol nos canteiros. Fomos até o local, observamos junto com as crianças e registramos suas falas. Também tiramos fotos, para ilustrar nossa atividade.

A primeira observação foi às 7h45, andando pelo solário, as crianças perceberam que o sol só batia em seus rostos quando estavam próximo a uma das paredes, que não é a de nenhum dos canteiros e disseram: - *Nos canteiros tá sombra*. Voltamos a observar às 8h10 e as falas foram às seguintes:

- *Tia o sol tá "mais grande".* - *Tem um pouco no canteiro.*

As 9h50 durante nossa próxima observação, as crianças disseram:

- *Tá crescendo;* - *Tem sol nesse tia;* - *O outro, tá sombra.*

Pedimos para as professoras do período da tarde, que continuassem a observação junto com as crianças e elas nos relataram que, mesmo no período da tarde, um dos canteiros não fica completamente ensolarado, pelo menos não durante o inverno. Apesar disso, chegamos à conclusão que o sol que incide sobre o solário, é suficiente para auxiliar o crescimento de uma planta que não necessite de sol intenso e se adapte bem ao clima do inverno.

Utilizando os dados coletados na atividade anterior, o próximo passo foi conversar com os pais aproveitando que tínhamos reunião com os mesmos. Comentamos nosso projeto, relatamos a atividade que já havíamos feito e a conclusão a qual chegamos, então pedimos opiniões e colaborações. Todos demonstraram muito interesse e alguns até ressaltaram a importância de trabalhar a preservação e cuidados com o meio ambiente. No dia seguinte, alguns pais sugeriram que plantássemos uma flor chamada Beijo, e nos trouxeram terra vegetal e sementes. Também conseguimos mudas para mostrar para as crianças.

Novamente em roda de conversa mostramos para as crianças os pacotes sem dizer do que se tratava, apenas que precisávamos daquilo para plantar as flores. Logo elas disseram que eram sementes, então, abrimos um dos pacotes para que pudessem ver as sementes e dissemos o nome da planta. As crianças adoraram o nome Beijo. Mostramos em seguida as mudas e perguntamos - o que nós temos que usar para plantar as sementes, para que cresçam e fiquem iguais às mudas?

- *Terra igual à da muda.* - *Água pra molhar.*

Só precisamos falar sobre o adubo e sua importância, falamos que a terra preta que usamos, junto com o cocô de cavalo eram vitaminas que deixariam as plantas fortes para crescer, como o alimento que nós comemos também tem vitaminas que nos ajudam a crescer.

No dia do plantio mostramos a terra e o adubo para as crianças, junto com elas fizemos a mistura utilizando também um pouco de esterco animal trazido por um pai.

As crianças colocaram a terra vegetal, para misturar com a terra comum, depois colocaram esterco, ou, cocô de cavalo, como preferiram chamar e em seguida misturaram tudo.

As próprias crianças colocaram a mistura no canteiro usando baldinhos e pazinhas. Depois do canteiro preparado, abrimos alguns buracos na terra, nos quais as crianças jogaram sementes e cobriram novamente com a terra, molhamos um pouco e conversamos sobre os cuidados que devemos ter a partir de agora para não destruir nosso canteiro.

Na sala de aula, lembramos todas as etapas que realizamos até então, perguntamos qual a importância de molhar as sementes e uma criança respondeu: - *Pra crescer.*

Continuamos a conversa perguntando, o que mais era importante para o crescimento das plantas e as crianças disseram:

- *Sol, terra e cocô de cavalo (referindo-se ao esterco)*

Propusemos para as crianças que desenhassem o que haviam feito e falado, apesar de que, ainda fazem apenas garatujas devido a pouca idade. Na hora de relatar o que haviam desenhado, elas nos apontaram terra, água, sementes, crianças e até o cocô do cavalo. No final das atividades as crianças desenharam o plantio de sementes



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do interesse que as crianças têm demonstrado dia a dia, ao observarmos e cuidarmos dos canteiros, o envolvimento dos pais também foi muito gratificante. Desde a conversa durante a reunião, todos os dias alguns deles vinham nos perguntar como andava o projeto e nos trazer novas idéias de plantas ou mesmo sementes, mudas e adubo.

Todas as atividades foram realizadas em grupo, crianças/professoras. Trocando idéias, preparando os canteiros, plantando e também em nossos cuidados diários. Cada um esperando sua vez e respeitando o espaço dos colegas. Em várias ocasiões, observamos as crianças conversando entre si a respeito dos canteiros, o que achamos muito interessante, pois, no início do ano elas pouco interagiam. Nessa idade em poucos meses é possível perceber mudanças significativas nas crianças, porém, acreditamos que atividades que envolvam conversas nas quais elas podem expor suas idéias, trabalhos em grupo, divisão de tarefas e respeito aos outros, favorecem a socialização, pois esta também é uma idade de egoísmo na qual as crianças têm dificuldade em aceitar dividir, sejam objetos ou pessoas do seu convívio.

REFERÊNCIA

PEREIRA, Aldo. *Flores e plantas do lar (jardinagem prática)*-vol 1. São Paulo: Melhoramentos, 1979. 145p.